A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DURANTE A ANAMNESE

Thiago Marques Brito, Heloise Gabriella Queiroz Moura

Palavras-Chave: Saúde mental. Envelhecimento. Transtorno depressivo

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.73

Introdução: A população idosa enfrenta desafios significativos em relação à saúde mental, incluíndo transtornos de ansiedade, depressão, demência e isolamento social. Com o envelhecimento da população mundial, a promoção da saúde mental da população idosa tornou-se uma prioridade crescente. Objetivo: O objetivo deste artigo é analisar a importância do rastreio adequedao da depressão nos idosos durante a anamnese médica. Metodologia: Foi realizada uma busca em bases de dados científicas, incluindo Pubmed, Cochrane, utilizando os termos "saúde mental", "idosos", "depressão", "ansiedade" e "demência". Foram selecionados artigos publicados entre janeiro de 2017 e fevereiro 2022, em português. Resultados: Os estudos mostraram que a saúde mental da população idosa é afetada por fatores socioeconômicos, incluindo baixo nível educacional, baixa renda e falta de apoio social. A depressão e a ansiedade foram os transtornos mentais mais comuns, com uma prevalência de 7% e 8%, respectivamente, entre a população maior de 60 anos. Os estudos destacaram a importância da prevenção e do tratamento precoce dos transtornos mentais em idosos. Dentre as mais prevalentes, a depressão é a mais subdiagnosticada, haja visto que nessa população o quadro clinico não se manifesta de forma tão evidente como no jovem ou sendo confundida como característica da senescência. Conclusão: A saúde mental da população idosa é uma questão significativa que requer intervenções eficazes para garantir que esses indivíduos possam envelhecer com dignidade e qualidade de vida. É fundamental que os profissionais de saúde trabalhem não apenas com o intuito de reduzir os fatores de risco e promover o bem-estar psicológico dos idosos, mas tambem é fundamental que interrogue ativamente durante a anamnese acerca das queixas de memória e humor no idoso, aplicando os testes adequados para o caso. Ferramentas como MEEM (mini exame do estado mental) e o GDS (escala de depressão geriátrica) são rápidos e de fácil aplicabilidade e podem ser indicativos do declínio na saúde mental do idoso. Evidenciamos a importância de estratégias de prevenção, promoção de hábitos saudáveis e apoio emocional. Além disso, é fundamental que sejam oferecidos serviços de suporte psicológico e psiquiátrico à população idosa, especialmente aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social.